

Ato da sessão ordinária do dia 10 de março de 1987.

Nos dez dias do mês de março de 1987, as vinte horas, na sala destinada a Câmara Municipal de Pipaó, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marquesi e secretário do pelos Srs. vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Fereira Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spagnoli, Antonio Veiga Loral, Gilmar Edson Valentim, Osvaldo Beltramin, Sebastião Beltramin e Bartolomeu Piemante Alves, havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente da pra dentro a presente sessão.

Expediente: - O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária do dia 24 de fevereiro de 1987, que após ser lido foi colada toda em discussão, fazendo uso de palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramin: - Sr. presidente gostaria de pedir a V. Exa para que pedisse a auxiliar de secretário para fazer novamente a leitura do Ato.

O Sr. presidente perguntou ao Sr. Vereador se ele não havia entendido a leitura de mesma.

Velton com a palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramin. A leitura do Ato deu para entender, mais parece que está obtido muita falha.

O senhor presidente explicou que as atas não continuarão como estavam, serão resumidas com o que o vereador explicou.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: eu queria dirigir-me ao Sr. presidente, para esclarecer o seguinte, o vereador talvez não entendeu, ele pediu para que fosse lida novamente e até, assim ele poderá saber se do falha, e eu acho que o Sr. presidente está exagerando, quando não permitir aparte, e o Sr. presidente não tem direito de fazer discurso, o direito dele é ouvir o plenário e obedecer os pedidos e reivindicações dos Sr. Vereadores, dentro desse âmbito.

O Sr. presidente explicou que de acordo com o regulamento interno, quando está falando o presidente o Vereador não pode entrar em aparte.

Fez uso de palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramin: eu acho que o Sr. presidente, está exagerando, porque desde que eu pedi a leitura do Ato eu queria fazer um esclarecimento, e o Sr. presidente quando quiser fazer uma publicação ele é obrigado a consultar o Vice para substituí-lo.

O Sr. presidente explicou que não estava fazendo reivindicações, estava apenas respondendo o que o vereador perguntou, e atendendo o pedido do Vereador solicitou que a

48

Auxiliar de secretário fizesse nova leitura do Ato, antes que o mesmo fosse lido novamente fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves; o Sr. presidente disse que estava dentro do regimento interno da câmara, eu queria perguntar a sua Exa. se podia ter a gentileza de informar qual o artigo do regimento.

O Sr. presidente disse que não lembrava do Artigo, que apenas tinha conhecimento do mesmo e qualquer vereador que estiver com a palavra não é permitido aparte.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: justamente é neste ponto que eu queria chegar, ele tem todo direito de pedir uma retificação no Ato para observar se houve falha ou não.

A seguir foi feita nova leitura do Ato, que após ser lido foi colocado novamente em discussão fazendo uso da palavra o Sr. vereador Sebastião Beltrameini - agora é que chegaria a interção do meu pedido, porque é onde eu queria perguntar ao Sr. presidente se estas atas serão reduzidas, porque existe uma falha no ato, de um elogio que eu fiz ao Sr. prefeito, aí não está constando, porém se nos todo quando a gente critica o prefeito. A minha intenção é que a sua Exa. mantenha uma presidência honesta, eu tenho o prazer de ajudar em todas as partes, quando eu tiver que criticar o Sr. prefeito eu critico, tanto na ausência como na presença, mais todos os elogios que eu faço ao Sr. prefeito eu

para questão que seja citada em ata, se o sr. presidente achar que tem que ser reduzida, eu acho que não, de contrário eu vou encerrar meus problemas por aqui e vou procurar entender os serviços com o prefeito, modo talvez mais e dizer neste legislativo, por que deste que é certo uma parte, eu modo mais vou dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente colocou o referido ato em votação, sendo aprovada por sete votos favoráveis contra um desfavorável.

Continuando o expediente o sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura da indicação nº 01/87, de autoria do sr. presidente.

Continuando o Expediente o sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do ofício nº 04/87, que trata sobre a justificativa do não comparecimento do sr. prefeito e sr. Sebastião Benedito e Adalberto Vieira, na sessão extraordinária de dia 17 - fevereiro de 1987, que após lido o sr. presidente disse que não havia recebido resposta, mais queria que os vereadores ficassem cientes de seu trabalho. E também lembrou aos vereadores que a primeira dama disse na sessão passada que o prefeito não havia comparecido pelo motivo de seu aniversário, mais que não havia justificado o não comparecimento de seus fiscais, como havia sido o pedido do vereador Osvaldo Beltrami.

Não tendo mais a tratar no expediente e não tendo nada a tratar no orden de

891
dio, passamos a explicação pessoal, fazendo
uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spognoli:
Sr. presidente, meus colegas Sr. presentes,
Sr. presidente, gostaria que o Sr. levasse ao co-
nhecimento do Sr. prefeito que o salário mi-
nimo teve aumento de 41% e que enviasse
a esse legislativo o aumento dos funcionários
municipais e também sobre o logoo de tra-
tamento, o ruba ja saiu, a Sobesp está
com o dinheiro na mão e não tem em ter-
reno para que se construa essa logoa
e com isso o nosso rio capoeira fica cada
vez mais poluido, e também sobre a
mudadia, enquanto as cidades vizinhas
construem suas casas proprias, a nossa
nada faz, gostaria que o Sr. presidente le-
vasse ao conhecimento do Sr. prefeito para
que ele tomasse medidas urgentes, e o
que eu tinha a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltrami:
Sr. presidente meus colegas Sr. presentes =
O projecto que eu pedi na sessão passada pe-
la justificacão do Sr. prefeito e tambem pedi ao
Sr. presidente que fizesse uma nova conve-
cacao a ele e visto o feito legal para conve-
lo, como disse o meu colega Walter Spognoli,
as outras cidades ferecem, a mesa para,
queria o esclarecimento dele por que não saia
pisano, reforma os bens publicos, saia as casas
populares, porque nas outras cidades sai e hipocri-
nada sai, e este parodo, nos temos que ajudar
a administração do Sr. prefeito, mais contamos
com a sua colaboração. Como acataram hoje

o Sr. prefeito não faz dar nenhuma cobertura aos agricultores de Shipocá, e Sr. delegado chegar, quiz fazer media, sendo que ele não podia mais aquela manifestação, e acamunto até do Sr. mare tomar essas providencias, porque e es todo interio tomar providencias, se em Shipocá que o delegado quiz fazer media, esse câmo na tem que ajudar e dar uma cobertura a esses agricultores, por que e coisa não esta facil, mes juos de bancos, os agricultores, vendendo o que tem não poze nem o juos, e o trabalho dele como fica, fizemos essa interditeção, pois hoje fui esbarado até em União Paulista e aqui não poderiamos deixar de fazer, e tinhamos que contar com a presença do Sr. prefeito, afinal ele é agricultor também, e por esse motivo eu pedi ao Sr. presidente fazer para convocação a ele, nos temos que saber como vamos passar o ano, não odiante nos enviamos as coisas e não saber porque não faz, porque ele tem que nos ajudar assim como nos e ajudamos, e o que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente disse que atenderia a reivindicação do Sr. Vereador, conversaria com o prefeito e assim que ele marcasse uma data em que poderia comparecer, convocaria os vereadores.

Fiz uso de palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves - Sr. presidente nobre colegas, Sr. presentes, eu queis apoiar a indicação do nobre colega Walter Spognoli, principalmente no sentido logico de tratamento,

O Sr. prefeito deve se empenhar nisso, por se tem condições de adquirir um terreno, amigável ou judicialmente, quanto a reivindicação do nobre colega Osvaldo Beltinini, dar apoio aos agricultores, e acho que dispensa comentário, deve se dar apoio; ele citar uma frase com referência ao Sr. Delegado de Polícia do município, eu assumo o que vai dizer, cometeram uma falha, acho que deve ser respeitado a presença do Sr. Delegado, fazer sim o pretexto, mais o Delegado é Autoridade, eu acho que deviam tê-lo acolhido, e não fazer da maneira que fizeram, querendo embargá-lo, de estava indo para o seu serviço, quando podia ser até necessário a presença dele, eu acho que era justo tê-lo acolhido de uma maneira mais carinhosa, quanto ao pedido do nobre colega, para convocar novamente o Sr. prefeito eu tenho a dizer o seguinte, este período consultei a Lei Orgânica do município e não encontrei nenhum Artigo e nenhum Item dizendo que a Câmara pode convocar o Sr. prefeito; no Artigo 25, parece-me que no Inciso IX, diz que a Câmara pode solicitar informação do Sr. prefeito através de documento; Inciso X: pode convocar o secretário de prefeitura para prestar esclarecimentos, em seguida, Inciso XI, diz que pode ser criada comissão de inquérito, e isto faz o pedido de 1/3 dos membros da Câmara, acho que convocar o Sr. prefeito nos termos em que foi feito os meios anteriores, é tirar polemico, eu estou

fazendo essa explanação nos seus sentidos, com boas intencões, em surteiros que convidassem o Sr. prefeito na câmara ou no seu gabinete, para um bate papo, trocar ideias, por as condições do município, ele deve estar preparado para informar e procurar uma solução - para resolver os problemas e não criar polêmica, ainda na sessão passada, peculiar muito esse fase, elevar o nível do câmara elevar o nível do município, é procurar entender e dialogar, é conversando que se resolve as coisas, ao invés de convocar os requisitos, como foi feito; eu acho que a câmara, com todo seu poder, quando se dirige ao Sr. prefeito, deve se dirigir com gentileza, porque ele merece respeito, eu gostaria até de ouvir os demais pessoas que podiam se manifestar, se estão certo ou errado, é esta minha opinião, convidar sim o Sr. prefeito para um bate papo, procurar saber as condições e ver o que ele pode fazer, procurar um meio de chegar lá, sem criar atitudes, é o que eu tinha o dizer.

O Sr. presidente explicou que quando disse convocar o Sr. prefeito, na maneira de expor, mais que ele conversaria com o Sr. prefeito para quando ele pudesse comparecer de livre vontade, e procurar não criar atitudes e não desrespeitar o prefeito que é a autoridade máxima da cidade.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltrami - eu disse para o Sr. presidente que visse

a maneira correta, porque eu não estava
sabendo como convocar, e pedi a ele que visse
a maneira correta, e também não vamos
sair do local para vir aqui para o desocatar, a
outro vez, foi eu quem fiz o pedido, ele veio e
eu não o desocatei, apenas quis saber porque
ele não atendia as indicações que eu fiz; eu
não vim aqui para desocatar nenhum
dos nobres colegas e nem ninguém, quan-
do eu entro nesta casa é para traba-
lhar, mostrar onde estão os defeitos que
a gente vê, e sobre o delegado, ele chegou
desocutando o povo, disse que ia por fogo
naquelas merdas, se ele tivesse chegado
e dito que estava enodo que era para
as autoridades passarem, mais ele chegou
perguntando quem eram os cabeças e res-
ponderam que os cabeças eram todos, aí
ele disse que ia pegar um latao de ga-
zolina e ia por fogo naquelas merdas, por-
que ele não aceitava; ele é que faltou
com a autoridade, se ele chega dizendo
que estava enodo, que ele precisava passar
que tinha que trabalhar, como nos disse-
mos que não ia passar ninguém, porque
se passa um, passa todos, e que era para
ele deixar o seu cargo, que nós o levá-
mos ao seu trabalho, ele que usou tempo
mau, dizer de por fogo naquelas merdas,
pois se todo o interior do estado faz e foi
obedeído pelas autoridades, pois eu cheguei
um pouco atrasado para ver o repeter
e o juiz de direito foi intervir no adobe

de Paulo de Faria e não aceitaram, disseram que não passava mesmo, é uma manifestação nacional, até o governo respeitar, e ele devia respeitar também, chegar com educação, pois com educação e faz tudo, este foi meu pedido e não uma expressão de manifestar contra o delegado, ele é autoridade, conhecemos, mais ele como autoridade tem que saber que nos também somos autoridade, não quero desacatar, mais também não quero ser desacatado, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Pimenta Alves: eu me baseei no que havia dito o nobre colega, ele mesmo confessou que quando pediu ao Sr. presidente, pediu para que o Sr. presidente estudasse uma maneira, qual fosse o meio correto, dentro dos termos regimentais, baseando-se muito em dar a minha sugestão, me desculpa o nobre colega, eu não disse isto para moço-lo e nem foi minha intenção, porque eu fui bem claro, quando eu disse que não estava com má intenção, eu fiz no bom sentido, e repito que o Sr. prefeito merece todo respeito eu dei a minha opinião, uma maneira para chegar até ele, se o nobre colega acho que não é correto a maneira que eu disse, é um direito que ele tem, gostaria de pedir ao Sr. nobre colega, que prestasse mais atenção quando a gente faz uso da palavra, porque eu não disse nenhuma vez no sentido de moço-lo, eu acho que o Sr. abusar da minha bondade.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldos Beltrão-

mini: eu não quiz moçar o nome colega, eu quiz apenas explicar que o nome colega disse que era uma maneira específico de convocar, na explicação do nome colega, ele quiz dizer que eu estava fora do regulamento do Si, e eu pedi ao h. presidente que pusesse a maneira correta.

O h. vereador Bartolomeu Piemonte Alves, pediu do um aparte disse: se o nome colega estiver baseado nos termos anteriores, eu repito e afirmo que está fora.

Voltou com a palavra o h. vereador Osvaldo Beltramini: eu não estou baseando, estou pedindo para ele estudar a maneira certa, e sobre o delegado, eu fui obrigado a fazer a declaração, porque ele chegou com o termo de falar de por fora, ele está desrespeitando a Câmara, ele é autoridade na posição dele, mais nos também temos o nosso, ele devia chegar de uma maneira simples, como chegou um cidadão, acho que de Germano, dizendo que precisava ir até o hospital, pois a mulher dele estava lá para ser operada, e para isto ele precisava estar lá, ele deixou o seu caminhão e nos o levamos, e seria a maneira que o h. delegado devia ter chegado, mais depois ele chegou a um acordo e pediu desculpas por ter usado termo mal, nos não queremos prejudicar ninguém, e aqui na Câmara o que achamos que está errado temos que discutir, saindo daqui, para os amigos.

Fiz uso da palavra o h. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: isto é protesto de agricultor e não de vereador, eu acho até que o

câmara nem tem que intervir nisso, isso é problema de agricultura

O Sr. presidente fez uma observação aos senhores vereadores, que todos os vereadores haviam entendido o que eles disseram, o vereador Osvaldo Beltramini se referiu a atitude que tomar o delegado, que não havia sido justo, e o vereador Bartolomeu Piemonte Alves defendeu o Sr. delegado como autoridade.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: quanto a esse fato, delegado e protesto de Agricultura, eu até escuso em falar, não tem competência para falar a respeito disso, eu estou aqui para tratar do interesse do município, protesto de agricultura, apesar de ser agricultor, eu apoio a agricultura, mais a câmara não tem nada a ver com a história.

O Sr. presidente disse que queria que os Sr. vereadores pensasse bem, estudassem a favor e tentasse resumir o trabalho, para elevar o nível da câmara, as reivindicações dos Sr. vereadores, quanto ao debate dos Sr. Vereadores, aqui se discute, e já que estão falando do Sr. delegado usar um termo que não devia usar, ele chegou falando em por fogo nos piculos que estavam ali, é um protesto nacional, mais ele devia ter chegado respeitando o movimento.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Walter Spagnolli: referente a convocação do prefeito, como consta na Lei Orgânica, Artigo 25, Inciso V, a câmara, através do presidente pode convocar o prefeito, ele não é obrigado

do a comparecer, desde que ele mande um representante legal, no caso o secretário.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Oswaldo Beltramin: eu disse da agricultura, porque eu dependo da mesma e dependo do povo de Nipocã, se eu estou apiedando a defender é porque eu ganhei com o voto desse povo, na agricultura, digo na qualidade de vereador, tudo o que o povo pede, e que é de bom para o mesmo, eu trarei ao conhecimento do Câmara, não discordo com a opinião do nobre colega, ele tem o dele, eu tenho o minha, o Sr. delegado ganhou por concurso, eu ganhei pelo voto do povo em respeito nas suas autoridade, mais não minha ele tem que respeitar.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: eu prometi não falar mais nisso, mais é inevitável a existência do nobre colega, eu não estou defendendo o delegado e disse que após os agricultores, após o povo de Nipocã, sou nascido criado, convivi com eles, e não foi só uma vez que eu me eleji com o voto deles em que tanto fala o nobre colega já é a quinta vez, eu acho que eu tenho muito mais para agradecer do que o nobre colega, depende muito da maneira de agradecer, eu por exemplo, não uso esses termos, procuro outro meio, é lógico que ele quer dizer defender, não discordo, é o seguinte, deixa eu fazer da minha maneira.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Oswaldo Beltramin: eu não discordo com a sua opinião, V. Exa. que discordou com o

muito, eu estou explicando o que aconteceu
 não estou descreditando ninguém.

Fez uso do palavra o Sr. vereador Bartolo
 meu Tiémante Alves: já é matéria vencida,
 já acabou o protesto, não se fala mais
 nisso.

Nesse momento o Sr. presidente interveio por
 o Sr. Frederico, franquendo o palavra
 para outros assuntos. como ninguém
 mais fez uso do mesma e não tendo
 mais nada a tratar, o Sr. presidente,
 de se encunado o presente sessão,
 pedindo a auxilio de secretario para
 que lave o presente Ato, que após ser
 lido e adido perfume, vai devidamen-
 te assinado pelos membros do mesa.

Presidente Marqueses

1º secretario: José Antonio Rossetto

2º secretario: Antonio Ferruz Sartcha